



AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA COM DOENÇA FALCIFORME

“A criança com doença falciforme deve brincar, estudar, ter uma vida saudável e feliz como toda criança”.



Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde



CEHMOB·MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

O acompanhamento da criança com Doença Falciforme exige um calendário diferenciado, que inclui a visita domiciliar rotineira do ACS, atendimento multidisciplinar e consultas na UBS e no Hemocentro.

Durante o atendimento à criança com Doença Falciforme o profissional deve investir na orientação dos familiares, esclarecendo sobre sinais de perigo e importância do acompanhamento sistemático e cuidados no domicílio.

A visita domiciliar é um dos mais importantes instrumentos da prática da Saúde da Família, uma atividade de assistência à saúde exercida junto ao indivíduo, à família e à comunidade.



Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde



CEHMOB-MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias

AÇÕES DE VIGILÂNCIA A SEREM REALIZADAS DURANTE A VISITA DOMICILIAR

- ✓ Monitorar o calendário vacinal
- ✓ Incentivar o aleitamento materno
- ✓ Monitorar o armazenamento e uso da medicação profilática (ácido fólico e penicilina)
- ✓ Verificar as condições de higiene, alimentação, hidratação, exposição ao frio ou calor excessivo
- ✓ Monitorar a frequência escolar

AÇÕES DE VIGILÂNCIA A SEREM REALIZADAS DURANTE A VISITA DOMICILIAR

- ✓ Verificar o conhecimento da família quanto a presença de sinais de alerta e palpação do baço
- ✓ Observar a ocorrência de palidez ou icterícia
- ✓ Monitorar o comparecimento às consultas e realização de exames.
- ✓ Realizar a busca ativa (vacinas, consultas, exames)

ESQUEMA DE VACINAÇÃO DOENÇA FALCIFORME

IMUNOBIOLOGICOS DO CALENDÁRIO BÁSICO

BCG, HEPATITE B, PÓLIO, ROTAVIRUS, PENTAVALENTE, PNEUMO 10, MENINGITE C, FEBRE AMARELA, TRIVIRAL, VARICELA (2013) HEPATITE A (2014)

IMUNOBIOLOGICOS DO CALENDÁRIO ESPECIAL

Pneumo 23 (CRIE)	À partir de 2 anos	2 doses com intervalo de 5 anos
Influenza	À partir de 6 meses	Anual



ENFATIZAR SEMPRE A IMPORTÂNCIA

- ✓ do acompanhamento no Hemocentro e na UBS;
- ✓ do uso do Cartão de Identificação;
- ✓ do uso da Caderneta da Criança;
- ✓ da realização dos exames solicitados;
- ✓ da hidratação rigorosa;
- ✓ de evitar ambientes muito quentes ou muito frios;
- ✓ de incentivar o autocuidado.

PARA REFLETIR...

“Ser ACS é, antes de tudo, ser alguém que se identifica em todos os sentidos com a sua própria comunidade, principalmente na cultura, linguagem e costumes. Precisa gostar do trabalho. Gostar principalmente de aprender e repassar as informações, entender que ninguém nasce com o destino de morrer ainda criança...”

Teresa Ramos – ACS, Recife.

FONTE:

- Linha Guia da Atenção à Saúde da Criança - MG, SES, Belo Horizonte, 2008.
- Manual de Condutas Básicas de Doença Falciforme - MS, CEHMOB-MG, 2006.
- Manual de anemia falciforme para agentes comunitários de saúde. Brasília, 2006.
- O trabalho do Agente Comunitário de Saúde – MS, 2009

OBRIGADA!



Doença Falciforme
Linha de Cuidados
na Atenção Primária à Saúde



CEHMOB-MG
Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias